**INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO DE RESUMOS**

A ordem de redação deve ser: Título, Nome dos autores (Indicar o autor apresentador em negrito), Atribuição dos autores (afiliação e E-mail do autor correspondente), palavras-chave e corpo do texto.

**Título**: deve ser objetivo, conciso e informativo, contendo no máximo 15 palavras. O título do resumo deve ser todo grafado em letras maiúsculas e em negrito.

**Autores**: O nome do autor principal e o nome de cada coautor deverá ser informado por completo, com o sobrenome em maiúsculo (ex. Joana Silva da CONCEIÇÃO). Indicar a instituição à qual cada autor pertence sem mencionar títulos e/ou cargos.

**Palavras-chave**: inserir de três a cinco palavras-chave; ordenadas em ordem alfabética. Primeira letra maiúscula, restante minúscula e separadas por ponto.

**Estrutura e formatação do corpo do texto**: apresentar o resumo estruturado em um parágrafo único contendo as seções Introdução, Objetivos, Material e Métodos, Resultados e Conclusão (deve manter o título da seção no corpo do resumo). O resumo deve ter entre 250 a 350 palavras, e ser escrito em      português ou inglês. O número total de palavras referem-se ao corpo do texto, sem incluir título, autor e palavras-chave. Fonte: Arial 12, espaçamento entre linhas simples (1,0) e alinhamento do texto justificado. Formato página A4, margens superior (3cm), inferior (3cm), esquerda (2cm) e direita (2cm).

**Observações**:

* Não inclua referências bibliográficas, citações no corpo do resumo e abreviações pouco usuais.
* A nomenclatura científica deve ser escrita segundo os critérios estabelecidos nos Códigos Internacionais em cada área. Unidades e medidas devem seguir o Sistema Internacional de Unidades.
* Não serão permitidos quadros, planilhas, gráficos, ilustrações (imagens, fotos) e/ou tabelas no resumo e outros conteúdos.
* No final do resumo, os autores devem incluir órgãos de fomento ou financiadores, se houver.
* Mencionar a aprovação por um Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e/ou seu condizente em seres humanos (CEP), bem como a autorização do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) em caso de estudos com animais silvestres, se for o caso.